**PERCEPÇÃO AMBIENTAL VOLTADA PARA A COLETA SELETIVA: UM ESTUDO DE CASO COM MORADORES DO BAIRRO FACEL- ALMEIRIM-PARÁ.**

Claudiane da conceição Sena Santos*, Claudeni da Conceição Sena, Genivaldo da Silva Santos, Shieyd Carllyyane Pimentel de Souza, Andreza da Silva Nascimento.

* Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Amapá – IFAP. sclaudianesena@gmail.com

RESUMO

Diante dos diversos problemas ambientais mundiais, a questão do lixo é o mais preocupante, uma alternativa para amenizar os danos causados ao meio ambiente é a coleta seletiva, dessa forma o presente trabalho tem como objetivo diagnosticar a percepção ambiental dos moradores do bairro facel, localizada no distrito de Monte Dourado- Almeirim-Pará, acerca da coleta seletiva que foi implantada no bairro no ano de 2017 pelo setor privado. A pesquisa é de caráter quantitativo com abordagem descritiva exploratória. Para a coleta de dados aplicou-se formulários contendo perguntas abertas e fechadas, o mesmo foi aplicado a 30 moradores do bairro, onde cada indivíduo representava uma família. Diante da pesquisa verificou-se que apesar dos moradores terem conhecimentos prévio sobre o tema, 60% não realizam a coleta seletiva, 40% desconhecem a existência dos coletores implantados no bairro, 47% não sabem o que é coleta seletiva. Em média os sujeitos da pesquisa produzem um saco de cem litros de resíduos sólidos por semana em suas residências. Dessa forma torna-se de suma importância trabalhos de percepção ambiental para entender as inter-relações entre o ser humano e o ambiente, compreender suas perspectivas, pretensões, satisfações e opiniões e assim desenvolver trabalhos de educação ambiental que visem sensibilizar e motivar mudanças de hábitos que contribuam para a preservação do meio ambiente.

PALAVRAS-CHAVE: Percepção ambiental, Resíduos sólidos, coleta seletiva.

ABSTRACT

Given the various global environmental problems, the issue of garbage is the most worrying, an alternative to ameliorate the damages caused to the environment is the selective collection, so this work aims to diagnose the environmental perception of the residents of the neighborhood located, facel in the district of Monte Dourado-Almeirim-Pará, about the selective collection that was implanted in the neighborhood in the year 2017 by the private sector. The research is of quantitative character with descriptive exploratory approach. For the data collection, forms containing open and closed questions were applied, the same was applied to 30 residents of the neighborhood, where each individual represented a family. Before the research, it was verified that, although the residents had previous knowledge about the subject, 60% did not carry out the selective collection, 40% were unaware of the existence of the collectors implanted in the neighborhood, 47% did not know how to relate the practice of selective collection with the preservation of and 47% do not know what selective collection is. On average, the research subjects produce a bag of 100 liters of solid waste per week in their homes.

In this way, environmental perception works to understand the interrelationships between the human being and the environment, to understand their perspectives, pretensions, satisfactions and opinions, and thus to develop environmental education works that aim to sensitize and motivate changes in habits that contribute to the preservation of the environment.

KEY WORDS: Environmental perception, Solid wastes, selective collection.

INTRODUÇÃO

Com o alto índice de degradação ambiental e a escassez de recursos naturais, torna-se urgente e necessário que o homem tome atitudes que viabilizem a reciclagem, a qual por muito tempo foi vista como uma alternativa eventual em época de crise e escassez, hoje se torna uma necessidade permanente na tentativa de minimizar o uso de recursos naturais, gerar empregos e diminuir os impactos ambientais, provenientes da geração de resíduos sólidos. (RIBEIRO, etal, 2009)

O grande objetivo dos programas de coleta seletiva é a transformação do comportamento da sociedade, no tocante ao lixo que gera, possibilitando que os indivíduos em seu cotidiano, contribuam para a construção de um meio ambiente, mais sustentável e equilibrado. (BRINGHENTI, 2004)

Se o nosso planeta possui um espaço físico finito, os recursos naturais nele contidos também o são. Esta consciência tem ficado cada vez mais evidente nas últimas décadas, quando se percebe uma crise ambiental em evolução, pois o crescimento acelerado da população mundial aliado a uma sociedade consumista exige cada vez mais matérias-primas que a estrutura de consumo transforma em resíduos de maneira cada vez mais rápida e sofisticada.



Podemos perceber, a partir da crise energética da década de 70, centralizada nas fontes não renováveis de energia, que a disponibilidade de recursos naturais é finita. (RIBEIRO & DO CARMO LIMA, 2000).

Em 1973 a UNESCO frisou a importância da pesquisa em percepção ambiental como ferramenta de planejamento do ambiente, ressaltando que as dificuldades para proteger ambientes naturais está relacionado as diferenças das percepções de valores e a importância que os indivíduos atribuem aos mesmos em detrimento de culturas diferentes que desempenham funções distintas em um plano social, nesses ambientes. (FERNANDES, et al. 2004)

É primordial que o homem mude sua postura frente às questões ambientais, buscando construir um espaço, mais equilibrado, administrando os processos sociais com ações que busquem compreender sua relação com o meio ambiente de maneira menos predatória. (MELAZO, 2005)

OBJETIVO

O presente trabalho tem como objetivo diagnosticar a percepção dos moradores do Bairro Facel no distrito de Monte Dourado-Almeirim- Pará, acerca da coleta seletiva implantada no bairro há dois anos.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada no bairro Facel, no distrito de Monte Dourado, município de Almeirim, localizado no norte do estado do Pará na latitude 0° 53' 23" sul e longitude 52° 36' 08" oeste, na divisa com o estado do Amapá, sendo separado da cidade de Irianjara do Jari –AP, apenas pelo rio Jari.

Monte Dourado é fruto do projeto Jari Celulose, uma empresa de grande porte que se instalou na região na década de 70, para atender esse projeto, foram construídas casas para os funcionários da empresa, dessa forma a maioria das casas presentes em Monte Dourado são da companhia. Atualmente as casas são alugadas para os funcionários e particulares.

Para a coleta de dados foi realizada visita in lócus, onde participou da pesquisa um grupo amostral com 30 moradores do bairro, os quais foram escolhidos de forma aleatório em cada rua do bairro, para isso foi utilizado formulários semiestruturados com perguntas abertas e fechadas. A entrevista semiestruturada, segundo Manzini (1990/1991, p.154) está centralizada em um assunto sobre o qual desenvolvemos um roteiro com perguntas principais, que serão complementadas com outras questões inerentes as circunstâncias momentâneas à entrevista.

O bairro em questão foi escolhido em função de ser o primeiro na região do Jari, a ser contemplado com pontos de coleta seletiva que fazem parte de um projeto da empresa um programa de coleta seletiva, sendo esses fatores decisivo na escolha do bairro visto que a coleta seletiva foi iniciada e existe no Bairro há mais de dois anos, logo é fundamental a interpretação da percepção dos moradores quanto à coleta seletiva.

Com a finalidade de identificar o perfil dos moradores do Bairro Facel perguntou-se (sexo, idade, e o tempo que residem no local) com relação à percepção que os mesmos têm com relação a importância da coleta seletiva no local perguntou-se

- a) você sabe o que é coleta seletiva?
- b) você conhece algum ponto de coleta seletiva nesse bairro?
- c) qual a relação da coleta seletiva e a preservação do meio ambiente?
- d) Você sabe onde é destinado o lixo produzido em Monte Dourado?
- e) Você participa da coleta seletiva?
- f) Em média quanto de lixo é produzido em sua residência?

As respostas foram tabuladas de forma quantitativa e para melhor compreensão dos dados da pesquisa foram colocadas em porcentagem, na medida de razão com base 100.

RESULTADOS

Os dados da pesquisa revelaram que dos 30 moradores entrevistados no Bairro Facel, 13 (43,6%) eram do sexo feminino e 17 (56,6%) eram do sexo masculino, havendo assim a participação de ambos os sexos.

A idade dos entrevistados variou entre 17 a 69 anos, e o tempo que os mesmos residem no local variou entre 2 a 40 anos.

Segundo a Lei 12.305/2010, que trata da Política Nacional de Resíduos Sólidos, diz no inciso V do Art. 3º, que:

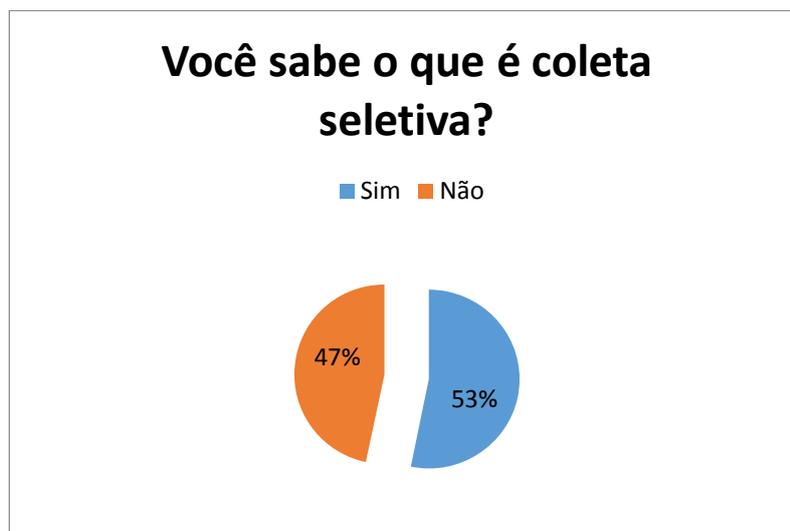
V - coleta seletiva: coleta de resíduos sólidos previamente segregados conforme sua constituição ou composição (Brasil, 2010).



Dessa forma se torna importante os indivíduos saberem o conceito de coleta seletiva e os benefícios ao meio ambiente, pois embora o lixo doméstico seja composto por variados resíduos entre eles o orgânico, os mesmos precisam serem segregados corretamente para serem destinados a reciclagem, a qual é definida por lei como, sendo:

XIV - reciclagem: processo de transformação dos resíduos sólidos que envolvem a alteração de suas propriedades físicas, físico-químicas ou biológicas, com vistas à transformação em insumos ou novos produtos, observadas as condições e os padrões estabelecidos pelos órgãos competentes do Sisnama e, se couber do SNVS e do Suasa; (BRASIL, 2010).

Encontram-se abaixo os resultados apontados como respostas as perguntas referentes à coleta seletiva. O gráfico mostra o resultado da primeira questão.



Analisou-se que 53% (cinquenta e três por centos) dos moradores declararam que sabem o que é coleta seletiva 47% (quarenta e sete por centos) dos moradores afirmaram que não sabiam do que se tratavam ou não recordavam, diante desse fato se torna de suma importância iniciativas que mostrem a esse moradores a importância e o conceito da coleta seletiva, segundo Rossato e Neto, (2014) iniciativas que trabalhem campanhas, folhetos e cartilhas se mostram alternativas válidas em sensibilizar a população.

Dos 53% (cinquenta e três por centos) que sabiam o que era a coleta seletiva, quanto foram indagados sobre qual é a sua relação com o meio ambiente, tiveram uma percepção compatível, pois os mesmos afirmaram que está relacionado com a preservação do meio ambiente, para a redução de lixo produzido e com a reciclagem, e com a redução do uso dos recursos naturais.

Apesar dos sujeitos estarem inseridos no meio em que vivem às vezes não o percebe, pois diante das visitas in loco ao bairro era comum ver, ao longo das ruas coletores indicando coleta seletiva, como mostrado na imagem abaixo:



Figura 1: Coletor disposto no bairro Facel- Monte dourado- Almeirim-Pará. Fonte: Autor do trabalho.

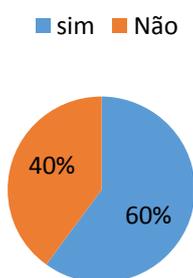
Diante disso foram perguntados aos sujeitos da pesquisa se os mesmos tem conhecimento sobre a existência de coletores ao longo do bairro, onde 40% (quarenta por cento) revelaram que não, o que demonstra uma



compatibilidade com o gráfico anterior visto que se o indivíduo não sabe o que é coleta seletiva logo não saberá a sua finalidade, e nem segregar corretamente esses resíduos.

A segregação dos resíduos é fundamental para que a coleta seletiva seja otimizada e eficiente. Além disso, a reciclagem é muito importante, pois promove benefícios, como: diminuição da exploração dos recursos naturais; economia de energia; melhoria da qualidade de vida ambiental; geração de emprego e renda; diminuição da disposição do lixo nos aterros; menor impacto no meio ambiente e entre outros. (MORAIS, et al, 2017, p.03).

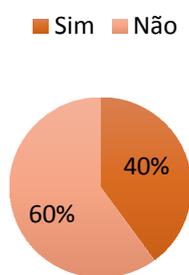
você conhece algum ponto de coleta seletiva nesse bairro?



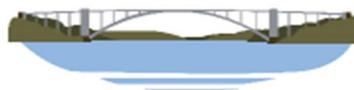
Os autores da pesquisa perceberam que muitos coletores colocados ao longo do bairro eram confundidos pelos moradores como lixeiras, pois eram comum ver nelas resíduos orgânicos e outras matérias incompatíveis. Um dos responsáveis do projeto de implementação da coleta seletiva no bairro relatou que já havia sido feita uma campanha informativa junto com um órgão parceiro avisando os moradores sobre a coleta seletiva, a finalidade dos coletores, e quais resíduos deveriam ser separados para ser depositados nos coletores, e o dia da semana que esses resíduos eram colhidos.

Enfatizando dessa forma a necessidade de trabalhos contínuos e gradativos de educação ambiental junto a comunidade, pois para Demajorovic (1995), programas de coleta seletiva é composto por três etapas envolvendo, planejamento, implantação e manutenção, sendo que para alcançar êxito é fundamental a cooperação mútua da população e de trabalhos constantes sobre a conscientização da importância do programa.

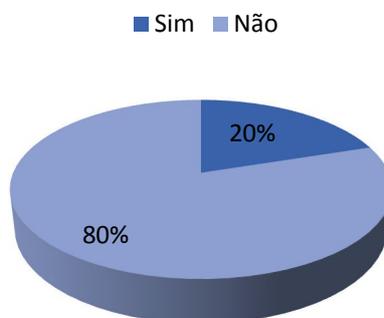
Voce participa da coleta seletiva do Bairro?



Como mostrado no gráfico acima, 60% dos sujeitos da pesquisa não participam da coleta seletiva no bairro, para SOUZA, (2014) A Coleta seletiva deve ser vista como uma rede de planejamento, que sem o qual tem a tendência de não perseverar. O planejamento deve ser realizado do começo ao fim do processo, no qual deve ser pensado a destinação, logística e o programa de educação ambiental.



Você sabe para onde é destinado o lixo produzido em monte Dourado?



O gráfico acima mostra que 80% (oitenta por cento) dos indivíduos participantes da pesquisa não sabem para onde é destinado os resíduos oriundos do Bairro, mediante revisão bibliográfica constatou-se que o lixo produzido no Distrito de Monte Dourado é destinado a um lixão a céu aberto localizado a 4 km De distância do bairro, onde os resíduos são depositados em valas pra se realizar a compactação, e nos períodos chuvosos são queimados o que causa vários problemas socioambientais.

CONCLUSÃO

Nesse estudo realizado com os moradores do bairro Facel, acerca da percepção dos mesmos com relação à coleta seletiva que foi implantada no bairro, demonstrou que a maioria dos entrevistados desconhece a importância da coleta seletiva para preservação do meio ambiente, visto que as maiorias ainda optam por jogarem seus resíduos sólidos na lixeira comum em vez de separá-los e colocarem nos coletores seletivos.

Percebeu-se também que é preciso um trabalho contínuo de educação ambiental com esses moradores, visando à sensibilização dos mesmos para que contribuam com esse projeto, visto que o sucesso de um projeto de coleta seletiva é essencial à participação da comunidade. Diante dessa pesquisa observou-se que a maioria dos moradores ainda não aderiu à coleta seletiva e que muitos ainda nem tem conhecimento da existência de coletores seletivos em seu bairro, o que demonstra a necessidade de intensificação de divulgações que auxiliem na educação ambiental dessa população.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. BRINGHENTI, Jacqueline Rogeria. **Coleta seletiva de resíduos sólidos urbanos: aspectos operacionais e da participação da população**. Diss. Faculdade de Saúde Pública, 2004.
2. DE FATIMA ROSSATO, Ivete; NETO, Valdemar Norberto Sens. **Trabalhos de educação ambiental para conscientizar da importância na reciclagem para preservação do meio ambiente**. 2014.
3. DE MORAIS DIAS, Gustavo Francesco et al. **PERCEPÇÃO AMBIENTAL: ESTUDO DE CASO SOBRE COLETA SELETIVA NA COMUNIDADE ACADÊMICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA**.
4. DEMAJOROVIC, J. Da Política Tradicional de Tratamento do Lixo à Política de Gestão de Resíduos Sólidos. As novas prioridades. Revista de **Administração de Empresas**. São Paulo, v. 35, n.3, p. 88-93, 1995.
5. FERNANDES, Roosevelt S. et al. **Uso da percepção ambiental como instrumento de gestão em aplicações ligadas às áreas educacional, social e ambiental**. Encontro Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ambiente e Sociedade, v. 2, n. 1, p. 1-15, 2004.
6. MANZINI, E. J. **A entrevista na pesquisa social**. Didática, São Paulo, v. 26/27, p. 149-158, 1990/1991.
7. MELAZO, Guilherme Coelho. **Percepção ambiental e educação ambiental: uma reflexão sobre as relações interpessoais e ambientais no espaço urbano**. Olhares & Trilhas, 2005.
8. RIBEIRO, Túlio Franco; DO CARMO LIMA, Samuel. **Coleta seletiva de lixo domiciliar-estudo de casos. Caminhos de geografia**, v. 2, n. 2, 2000.
9. SOUZA, V. O. **Educação ambiental na efetivação de práticas ecológicas: um estudo de caso sobre práticas ecológicas e coleta seletiva na Universidade Estadual da Paraíba**. Revista Brasileira de Educação Ambiental. São Paulo, V. 9, n.2, p. 364- 375, 2014